

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

 Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCIPLINAR – AUTONOMIA E FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO			1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	
ANO DE ESCOLARIDADE:	1.º ano		ANO LETIVO:	2018 / 2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCIPLINAR – DESCRITORES DE DESEMPENHO									
DISCIPLINA	DIMENSÕES DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS		Organizador/ Tema	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA				
					INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E EDUCAÇÃO FÍSICA	COGNITIVO (CONHECIMENTOS E CAPACIDADES) 65% (1.º ano)		Artes Visuais	Apropriação e Reflexão	- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais
				Interpretação E comunicação	- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais

Ano de Escolaridade:	1.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
----------------------	---------	-------------	-------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

			Experimentação E criação	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; assemblage; land art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais
			Dança	Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais

Ano de Escolaridade:

1.º ano

Ano Letivo:

2018 / 2019

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

				<p>diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros). 				
--	--	--	--	---	--	--	--	--

Ano de Escolaridade:

1.º ano

Ano Letivo:

2018 / 2019

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

			Interpretação E comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais
--	--	--	--------------------------------	---	--	--	---	---

Ano de Escolaridade:	1.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
----------------------	---------	-------------	-------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

			<p>Experimentação E criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). <p>Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).</p>	<p>O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais</p>	<p>O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais</p>	<p>O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais</p>	<p>O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais</p>
--	--	--	-------------------------------------	---	---	---	--	--

Ano de Escolaridade:

1.º ano

Ano Letivo:

2018 / 2019

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

Expressão Dramática/Teatro	Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais
	Interpretação E comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais
	Experimentação E criação	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais

Ano de Escolaridade:

1.º ano

Ano Letivo:

2018 / 2019

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

				<ul style="list-style-type: none"> - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 					
			Música	Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais
				Interpretação E comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais

Ano de Escolaridade:
1.º ano
Ano Letivo:
2018 / 2019

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

				<p>culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 				
			<p>Experimentação E criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<p>O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais</p>	<p>O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais</p>	<p>O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais</p>	<p>O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais</p>

Ano de Escolaridade:

1.º ano

Ano Letivo:

2018 / 2019

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

		Educação Física	Área das Atividades Físicas	<p>- Em concurso individual, realizar PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES, relativas ao 1.º ano de escolaridade, através de ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.</p> <p>- Em percursos que integram várias habilidades, realizar DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS relativos ao 1.º ano de escolaridade; realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. (Consulte o Anexo 1 para conhecer as orientações e os objetivos programáticos para o 1.º ano de escolaridade.)</p>	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais
--	--	------------------------	-----------------------------	--	--	--	---	---

Ano de Escolaridade:	1.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
-----------------------------	---------	--------------------	-------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

DISCIPLINA	DIMENSÕES DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	DESCRITORES	INDICADORES	EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA			
				INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E EDUCAÇÃO FÍSICA	COMPORTAMENTAL (ATITUDES E VALORES) 25% (1.º ano)	Participação	Coopera com os colegas na realização das tarefas.	O aluno não evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho.	O aluno evidenciou a prossecução de alguns descritores de desempenho, mobilizando competências mínimas ao serviço da operacionalização de projetos interdisciplinares.	O aluno evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho, mobilizando competências ao serviço da operacionalização de projetos interdisciplinares.	O aluno evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho, mobilizando com eficácia competências ao serviço da operacionalização de projetos interdisciplinares. Para além disso, contribuiu ativamente para o sucesso das atividades desenvolvidas.
			Participa na aula de forma oportuna e empenhada.				
			Realiza as atividades de forma autónoma.				
		Comportamento	Cumprir das regras pré-estabelecidas.				
			Respeita os colegas e o professor.				
			Respeita o espaço escolar.				
		Responsabilidade	É assíduo.				
			É pontual.				
			Traz o material escolar necessário à aula.				
			Realiza os trabalhos propostos.				
			É organizado e adequa os métodos de trabalho às suas necessidades.				

Ano de Escolaridade:	1.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
----------------------	---------	-------------	-------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

DISCIPLINA	DIMENSÕES DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA			
		INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E EDUCAÇÃO FÍSICA	AÇÃO 1 (Aprendizagem Baseada em Projetos) 10% (1.º ano)	Ainda não articula saberes teóricos e práticos, numa dimensão interdisciplinar e transdisciplinar; Não coopera; Não se responsabiliza pelas tarefas; Revela desorganização na realização do trabalho; Desrespeita o trabalho do outro; Apresenta o trabalho de grupo revelando desconhecimento do tema tratado; Avalia de forma desconexa o seu trabalho e o trabalho dos outros.	Articula saberes teóricos e práticos, numa dimensão interdisciplinar e transdisciplinar; Cooperar; Responsabiliza-se apenas por algumas tarefas; Organiza apenas algumas vezes o trabalho; Respeita o trabalho do outro; Apresenta o trabalho de grupo; Avalia o seu trabalho e o trabalho dos outros.	Articula com facilidade saberes teóricos e práticos, numa dimensão interdisciplinar e transdisciplinar; Cooperar ativamente; Responsabiliza-se quase sempre pelas tarefas; Organiza frequentemente o trabalho; Respeita e valoriza o trabalho do outro; Apresenta o trabalho de grupo, com alguma argumentação; Avalia de forma coerente o seu trabalho e o trabalho dos outros.	Articula com muita facilidade saberes teóricos e práticos, numa dimensão interdisciplinar e transdisciplinar; Cooperar proficuamente; Responsabiliza-se sempre pelas tarefas; Organiza sempre o trabalho; Respeita, apoia e valoriza o trabalho do outro; Apresenta o trabalho de grupo, argumentando de forma coerente; Avalia de forma coerente o seu trabalho e o trabalho dos outros, reconhecendo aspetos a melhorar e dando sugestões.

Ano de Escolaridade:	1.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
----------------------	---------	-------------	-------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

Artigo 18.º - Critérios de avaliação

1 — Até ao início do ano letivo, o conselho pedagógico da escola, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, define, de acordo com as prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares, os critérios de avaliação, tendo em conta, designadamente:

- a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- b) As Aprendizagens Essenciais;
- c) Os demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais.

2 — Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

3 — Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.

4 — Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola.

5 — O diretor deve garantir a divulgação dos critérios de avaliação junto dos diversos intervenientes.

Artigo 23.º - Expressão da avaliação sumativa

1 — No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa -se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

2 — Considerando a sua natureza instrumental, exceção - se do disposto no número anterior Tecnologias da Informação e Comunicação.

3 — No caso do 1.º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa no primeiro e segundo períodos pode expressar -se apenas de forma descritiva.

4 — Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa -se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

5 — As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos DAC, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.

6 — A ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens no final de cada período letivo, deve ser apresentada aos encarregados de educação, sempre que possível em reunião presencial, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

Ano de Escolaridade:

1.º ano

Ano Letivo:

2018 / 2019